



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

NATURA S.A.

POÇOS DE CALDAS, MG

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA
NATURA S.A.

MÓDULO DE FINANÇAS E CONTROLADORIA

CONTABILIDADE GERENCIAL – PROF. LUIZ F. PANCINE

FINANÇAS CORP. E CONTROLADORIA – DANILO MORAIS
DOVAL

ESTUDANTES:

Leonardo Botelho Pedro, 1012019100234

Millena Cabo Matias de Carvalho, 1012019100475

POÇOS DE CALDAS, MG

SETEMBRO, 2022

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1: Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)- Indireto.....	12
Figura 2: Demonstração dos Fluxo de Caixa (DFC)- Direto.....	13
Figura 3: Demonstração do Valor Adicionado- DVA.....	15
Figura 4: Demonstrações dos Fluxos de Caixa para Exercício 2020/2019.....	16
Figura 5: DFC- 3 estruturas principais.....	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL	6
3.1.1 BALANCED SCORECARD (BSC)	6
3.1.2 EBITDA	8
3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA	10
3.2.1 DFC X DVA	11
3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO	16
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS	18
3.3.1 ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS	18
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	19
4. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	24

1. INTRODUÇÃO

Neste Projeto Integrado (PI) iremos abordar alguns temas relacionados à Contabilidade Gerencial, como o conceito de Balanced Scorecard e Ebitda. Iremos adentrar nas Perspectivas do Método Balanced Scorecard e demonstrar alguns dos indicadores que podem ser utilizados para avaliar a situação do negócio de acordo com cada Perspectiva apresentada. Já no conceito de Ebitda iremos apresentar seu conceito e em seguida realizar o respectivo cálculo baseado nas últimas demonstrações apresentadas pela empresa escolhida, sendo ela a Natura S.A.

Já no tema de Finanças Corporativas iremos apresentar o DFC e DVA suas importâncias para o negócio. Como por exemplo o DFC é uma das demonstrações mais importantes para o desenrolar da empresa, pois mostra como anda a saúde financeira de uma empresa. Enquanto a Demonstração do Valor Adicionado- DVA é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição. Neste Projeto Integrado, além de contextualizar estes relatórios e suas importâncias iremos exemplificar cada um e aplicar na empresa escolhida.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa escolhida para a realização do Projeto Integrado foi a Natura (nome fantasia/título do estabelecimento), que tem como razão social Natura Cosméticos S/A. O número de sua inscrição do CNPJ é 71.673.990/0001-77, sendo este da MATRIZ, a empresa se localiza na Avenida Alexandre Colares, 1188, Parque Anhanguera, São Paulo, SP, CEP: 05.106-000. Segundo o site BOVESPA sua principal atividade é o “Comércio Atacadista de Comércio E Produtos de Perfumaria” e sua classificação setorial é o “Consumo não Cíclico / Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza / Produtos de Uso Pessoal” sendo que a comercialização é feita através de consultoras e revendedoras e/ou por meio do site oficial.

A Natura atua na comercialização de produtos de cuidados pessoais como maquiagens, produtos para tratamento de pele, fragrâncias, proteção solar, cuidados com o cabelo, desodorantes, sabonetes e cremes para barbear, e, até mesmo produtos ligados à sustentabilidade, como sacolas de pano. Um grande diferencial desta empresa são os produtos, pois são produzidos essencialmente com produtos naturais e tipicamente encontrados na flora brasileira. Sendo seu maior foco a sustentabilidade, a gestão financeira e a comercialização de produtos fabricados a partir de substâncias naturais, como plantas e frutas, e dessa forma, valorizando a biodiversidade brasileira e criando produtos inovadores.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Neste tópico do PI (Projeto Integrado) iremos abordar o conceito de e assuntos relacionados ao BSC - Balanced Score Card, demonstrando sua relação com o processo decisório. Assim como também iremos explicar o que é o EBITDA e apresentar o cálculo aplicado para a Natura.

3.1.1 BALANCED SCORECARD (BSC)

O conceito de Balanced Scorecard (BSC) nada mais é do que um modelo de gestão estratégica que surgiu para mudar a visão de que para se obter sucesso em um empreendimento/negócio é necessário focar apenas nos indicadores financeiros e contábeis. O Balanced Scorecard traduzido para o português significa “Indicadores Balanceados de Desempenho” e o mesmo foi criado no anos 90 pelos notáveis professores de Harvard Business School Robert Kaplan e David Norton.

Baseado em sua ideia inicial, Kaplan e Norton desenvolveram 4 perspectivas para conduzir o método de analisar o desempenho da organização de forma integral, onde todas elas são multifatoriais. Sendo elas, a Perspectiva Financeira, Perspectiva dos Clientes, Perspectiva dos Processos internos, Perspectiva do aprendizado e crescimento.

Adentrando um pouco no conceito de cada perspectiva temos:

- **Perspectiva Financeira:** A ideia de que para prosperar, o negócio não deve focar apenas nos indicadores financeiros e contábeis não exclui a ideia de que ainda sim deve ser avaliado, já que todo empreendimento necessita de dinheiro para fluir. Nessa perspectiva é avaliado os objetivos financeiros de curto, médio e longo prazo da empresa levando em consideração as expectativas dos investidores. Algumas métricas que podem ser utilizadas são Retorno Sobre Investimento (ROI), Lifetime Value (LTV), Custo de Aquisição de Clientes (CAC).

- **Perspectiva dos Clientes:** Nesta perspectiva é levado em consideração o que deveria ser o principal empenho e esforço da empresa, o relacionamento com o cliente e a participação de mercado. É necessário focar em estratégias para que o negócio não apenas tenha mercado, mas também uma boa quantidade de consumidores, preferencialmente maior do que atualmente. Sendo alguns dos pontos principais a retenção de clientes, aquisição de novos clientes e lucratividade do cliente.
- **Perspectiva dos Processos Internos:** O foco dessa perspectiva é a qualidade dos processos internos, identificando os processos que impactam diretamente o negócio e aperfeiçoá-los, avaliando os que precisam ser realizados com mais assertividade e até atingir a excelência. Não sendo importante apenas avaliar os processos internos, mas também é essencial identificar a necessidade de criação de novos processos, que tornem sua estratégia ainda mais plausível e facilitem o alcance dos seus objetivos. Podendo ser avaliado por indicadores de produtividade, pós venda, compliance, inovação e outros critérios de desempenho interno.
- **Perspectiva de Aprendizado e Crescimento:** Como o próprio nome sugere, essa perspectiva representa o conhecimento e a experiência necessários para que a sua empresa atinja suas metas e, assim, cresça cada vez mais. Para que os objetivos sejam alcançados é necessário de pessoas preparadas para o mercado e alinhado com a cultura da empresa, podendo ser alcançada investindo em capacitação e treinamentos, criação e/ou aplicação mais assertiva de um iniciativas que tragam a satisfação dos colaboradores e clima organizacional.

3.1.2 EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida). É um indicador muito utilizado para avaliar empresas de capital aberto e com esse indicador é possível avaliar qual é a realidade financeira da empresa e se ela está evoluindo sua competitividade e eficiência no decorrer dos anos. Sendo possível ver quanto a empresa está gerando com suas atividades operacionais, não incluindo investimentos financeiros, empréstimos e impostos.

Conforme conceitualizado acima, o Ebitda ajuda a analisar a geração de caixa de uma empresa e com isso pode-se entender melhor o quão produtivas e eficientes as empresas são. O Ebitda fornece uma visão mais aprofundada do status operacional de uma empresa do que simplesmente usar alavancagem de financiamento. Ao pesquisar uma empresa, o Ebitda deve ser combinado com outros números como lucro líquido, evolução do faturamento, situação dos custos, endividamento e lucro por ação.

Para calcular o Ebitda é necessário ter em mãos o lucro operacional do negócio, para assim aplicar o Ebitda no dia a dia da empresa. Para chegarmos ao lucro operacional podemos utilizar a seguinte equação:

$$\text{Lucro operacional líquido} = \text{receita líquida de vendas} - \text{custo dos produtos vendidos} - \text{despesas operacionais}$$

E aí sim, a partir desse resultado, basta partir para o EBITDA, obtido da seguinte forma:

$$\text{EBITDA} = \text{lucro operacional líquido} + \text{depreciações} + \text{amortizações}$$

Aplicando os cálculos abordados acima na empresa escolhida, Natura S.A. temos:

$$\text{Lucro operacional Líquido} = 36.921.980 - 13.229.715 - 22.902.668$$

$$\text{Lucro operacional Líquido} = 789.597$$

$$\text{EBITDA} = 789.597 + 2.718.856$$

$$\text{EBITDA} = 3.508.453$$

3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

Peça indispensável de sinalização dos rumos financeiros de uma organização, a Demonstração dos Fluxos de Caixa- DFC oferece informações fundamentais para as empresas, pois por meio desta é possível evitar faltas de recursos e conseqüentemente crise de liquidez, uma vez que seu conhecimento de forma antecipada pode minimizar efeitos negativos para a instituição.

Através de uma gestão adequada do caixa, a empresa pode reduzir, consideravelmente, as necessidades de capital de giro, proporcionando lucros maiores em função da redução das despesas financeiras. A importância da análise criteriosa e revisão do fluxo de caixa, pois desse modo a empresa poderá aferir os resultados alcançados.

Além disso, com a utilização e entendimento da DFC é possível gerar projeções das necessidades futuras indicando a escassez ou excesso de recursos a serem demandados em determinado período, permitindo à empresa a avaliação desses resultados para posteriormente tomar providências, em tempo hábil, em função de novas situações não previstas.

Para atingir o objetivo final de qualquer empresa, o lucro, se faz necessário uma boa administração para que a atividade da companhia decorra da melhor maneira possível. Contanto que sejam levadas aos gestores informações reais e que representem a situação da empresa, para que os mesmos a utilizem como uma ferramenta decisória em seu trabalho.

3.2.1 DFC X DVA

A Demonstração dos Fluxo de Caixa, ou simplesmente DFC, é um relatório de contabilidade de grande importância, pois mostra como anda a saúde financeira de uma empresa.

Nele deve haver todas as entradas e saídas de dinheiro do caixa da empresa em um certo período, além de apresentar quais foram os resultados desse fluxo.

A partir da Lei n. 11.638/2007, a DFC passou a ser obrigatória para todas as companhias de capital aberto e, também, para todas as empresas que declaram um patrimônio líquido superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Além do fluxo de caixa, esse relatório ainda pode considerar alguns outros fatores em sua elaboração, tais como as contas bancárias e aplicações com liquidez imediata feitas pela companhia.

Portanto, o objetivo da DFC é analisar a capacidade que uma empresa possui para a geração de caixa equivalente ao longo de um dado período, mostrando, dessa forma, como anda a saúde financeira de uma empresa, bem como detectar possíveis erros contábeis ou fraudes no caixa.

Para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs), a DFC também é de elaboração obrigatória, conforme item 3.17 (e) da NBC TG 1000. Portanto, independentemente do tipo societário adotado, as entidades devem apresentar o referido demonstrativo, pelo menos anualmente, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras (balanço).

A DFC é mais simples de ser analisada, isso porque ela traz apenas as movimentações financeiras que já ocorreram, sem considerar eventuais previsões.

Dessa forma, a análise do resultado final da DFC pode ser feita com base na seguinte equação:

$$\text{Receitas} - \text{Despesas} = \text{Fluxo de caixa}$$

Ao fazer essa conta, o resultado do balanço da companhia deve ser positivo para que ela possa ser considerada saudável financeiramente.

Existem dois métodos diferentes para se fazer uma DFC, são eles:

Método indireto: não leva em consideração os valores brutos de entradas e saídas, mas sim considera o ajuste do lucro líquido, além das variações das contas patrimoniais da companhia que estão ligadas ao DRE.

Figura 1: Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)- Indireto.

Demonstração de Fluxo de Caixa INDIRETO	
ORIGENS	
Lucro Líquido do Exercício	2.120.748,26
(+) Depreciação e Amortização	989.070,95
(-) Lucro na venda do Imobilizado	-129.724,17
(-) Diminuição em Fornecedores	0,00
(-) Diminuição em contas a pagar	-921.370,57
(+) Aumento em IR + CSLL	0,00
(-) Aumento em contas a receber	-1.607.133,76
(+) Diminuição em estoques	6.782.953,72
(+) Diminuição em Desp Exercícios seguinte	115.813,44
(-) Aumento de investimentos	-1.802.040,14
Caixa gerado pelas operações	5.548.317,73
Venda de Imobilizado	403.700,00
Ingresso de novos empréstimos	0,00
Integralização de Capital	0,00
Total dos Ingressos Disponíveis	5.952.017,73

Fonte: XP Expert (Adaptado), 2022.

Método direto: a base para a elaboração das atividades operacionais da companhia leva em conta os recebimentos de clientes, despesas e pagamentos a fornecedores em valores brutos.

Figura 2: Demonstração dos Fluxo de Caixa (DFC)- Direto.

Demonstração de Fluxo de Caixa DIRETO	
INGRESSOS DE RECURSOS	
Recebimento de clientes	231.382.710,39
(-) Pagamento a Fornecedor	-193.589.262,70
(-) Despesas de vendas/adm/gerais	-30.748.621,67
(-) IR e CSLL	-1.092.808,29
Ingressos de Recursos Financ. Prov.das Oper	5.952.017,73
Ingresso de novos empréstimos	0,00
Destinação de recursos	
Aquisição de Bens do Imobilizado	118.289,22
Aplicação no diferido	11.254,11
Pagamento de empréstimo bancários	1.675.741,36
Pagamento de Dividendos	3.600.000,00
Total das Destinações de Recursos Financeiros	5.405.284,69
Variação Líquida de Caixa	546.733,04
Caixa X0	5.545.272,13
Caixa X1	6.092.005,17
Nota Explicativa	
1- Recebimento de Clientes	
Contas a receber X0	11.233.252,32
Vendas no período	229.344.177,92
(-) Contas a receber X1	-9.194.719,85
Total	231.382.710,39

Fonte: XP Expert (Adaptado), 2022.

A Demonstração do Valor Adicionado- DVA é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição.

Obviamente, por se tratar de um demonstrativo contábil, suas informações devem ser extraídas da escrituração, com base nas Normas Contábeis vigentes e tendo como base o Princípio Contábil da Competência.

A riqueza gerada pela empresa, medida no conceito de valor adicionado, é calculada a partir da diferença entre o valor de sua produção e o dos bens e serviços produzidos por terceiros utilizados no processo de produção da empresa.

A utilização do DVA como ferramenta gerencial pode ser resumida da seguinte forma:

1. como índice de avaliação do desempenho na geração da riqueza, ao medir a eficiência da empresa na utilização dos fatores de produção, comparando o valor das saídas com o valor das entradas, e
2. como índice de avaliação do desempenho social à medida que demonstra, na distribuição da riqueza gerada, a participação dos empregados, do Governo, dos Agentes Financiadores e dos Acionistas.

O valor adicionado demonstra, ainda, a efetiva contribuição da empresa, dentro de uma visão global de desempenho, para a geração de riqueza da economia na qual está inserida, sendo resultado do esforço conjugado de todos os seus fatores de produção.

A Demonstração do Valor Adicionado- DVA, que também pode integrar o Balanço Social, constitui, desse modo, uma importante fonte de informações à medida que apresenta esse conjunto de elementos que permitem a análise do desempenho econômico da empresa, evidenciando a geração de riqueza, assim como dos efeitos sociais produzidos pela distribuição dessa riqueza.

Figura 3: Demonstração do Valor Adicionado- DVA.

	Demonstração do Valor Adicionado	R\$
1	RECEITAS	5.650,00
1.1	Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.400,00
1.2	Provisão p/ Créditos Liquidação duvidosa	-
1.3	Outras Receitas e Outras Despesas	250,00
2	INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	1.912,00
2.1	Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos	1.800,00
2.2	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	112,00
2.3	Perda/Recuperação de Valores Ativos	
2.4	Outras	
3	VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	3.738,00
4	RETENÇÕES	-
4.1	Depreciação, amortização e exaustão	-
5	VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	3.738,00
6	VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-
6.1	Resultado de Equivalência Patrimonial	-
6.2	Receitas Financeiras	-
7	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	3.738,00
8	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.738,00
8.1	Pessoal e encargos	290,00
8.2	Impostos, taxas e contribuições	1.320,00
8.3	Juros e Aluguéis	-
8.4	Juros sobre capital próprio e dividendos	-
8.5	Lucros retidos/ (prejuízo do exercício)	2.128,00

Fonte: Blog Educacional, 2022.

A diferença entre as Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado são:

Demonstração do Fluxo de Caixa- DFC, é o demonstrativo contábil que visa evidenciar e explicar a variação ocorrida no caixa e seus equivalentes, de um exercício para o outro.

Demonstração do Valor Adicionado- DVA, é o demonstrativo contábil que visa evidenciar, por meio de números, os benefícios que as empresas proporcionam à sociedade, por intermédio da remuneração dos colaboradores, pagamento de impostos e contribuições ou mesmo pelos reinvestimentos realizados no empreendimento.

3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO

Abordamos a Demonstração dos Fluxos de Caixa da empresa Natura Cosméticos S/A.

Figura 4: Demonstrações dos Fluxos de Caixa para Exercício 2020/2019.

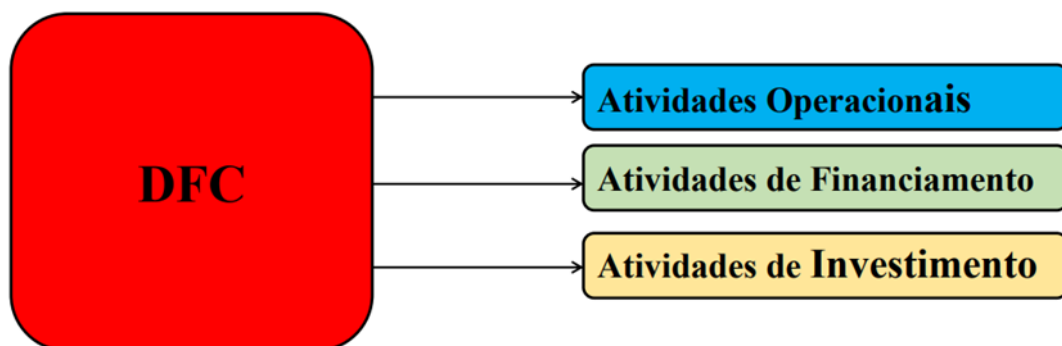
NATURA & CO HOLDING S.A.					
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS					
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019					
(Em milhares de reais - R\$)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(650.196)	(147.592)	(663.678)	155.467
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	17, 18 e 19	-	-	2.718.856	1.117.416
Juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários		(23.087)	-	(103.310)	(78.414)
Reversão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"		-	-	(1.090.299)	(38.703)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		-	-	198.568	(24.509)
Atualização monetária de depósitos judiciais		-	-	(11.242)	(13.352)
Atualização monetária de contingências	23	-	-	37.966	9.758
Imposto de renda e contribuição social		-	(10.118)	274.744	149.099
Impostos sobre a formação da Companhia		-	206.592	-	206.592
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	17 e 18	-	-	35.555	34.518
Resultado de equivalência patrimonial	16	392.779	(89.332)	-	-
Juros e variação cambial sobre arrendamento		-	-	62.250	127.398
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	20	62.634	4.345	2.003.347	582.519
Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos		(228)	-	(71.974)	5.764
Provisão (reversão) para perdas com imobilizado e intangível	17 e 18	-	-	155.463	3.541
Provisão (reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações		(29.060)	-	(44.342)	59.232
Perdas efetivas e provisão para perdas com clientes, líquidas de reversões	9	-	-	640.676	209.505
Provisão (reversão) para perdas nos estoques líquidas	10	-	-	341.799	147.140
Provisão (reversão) com plano de assistência médica pós-emprego	29	-	-	46.583	19.969
Efeito de economia hiperinflacionária		-	-	55.277	51.659
Outras provisões (reversões)		-	-	(114.286)	(134.212)
		(247.158)	(36.106)	4.471.953	2.590.386
VARIAÇÕES EM:					
Contas a receber de clientes		255.084	-	(1.308.030)	(212.812)
Estoques		-	-	(1.444.671)	(194.698)
Impostos a recuperar		(215.700)	-	(770.102)	(6.369)
Outros ativos		(2.185)	-	152.811	(56.440)
Fornecedores nacionais e estrangeiros		16.869	-	1.004.231	117.080
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos		22.289	-	749.609	(15.855)
Obrigações tributárias		12.103	1.050	382.695	91.520
Outros passivos		71	-	(31.135)	21.204
		(158.627)	(35.056)	3.207.360	2.334.017
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(4.405)	(5)	(331.450)	(321.262)
Levantamentos de depósitos judiciais		-	-	66.192	9.674
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	23	-	-	(134.551)	(27.179)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		-	-	(38.835)	(66.420)
Pagamento de juros sobre arrendamento	19	-	-	(225.420)	(134.579)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	20	(48.890)	-	(1.257.665)	(493.895)
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(211.922)	(35.061)	1.285.632	1.300.356
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa advindo de aquisição de controlada	4	-	-	2.661.878	-
Adições de imobilizado e intangível		-	-	(674.211)	(586.395)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível		-	-	104.204	22.682
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(1.981.880)	(669.769)	(10.371.483)	(7.161.530)
Resgate de títulos e valores mobiliários		2.316.232	-	9.008.931	7.345.389
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários		17.505	-	52.667	65.504
Recebimento de dividendos de controladas	16	128.180	-	-	-
Investimentos em controladas	16	(6.832.264)	-	(102.898)	-
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(6.352.227)	(669.769)	679.088	(314.350)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de arrendamento - principal	19	-	-	(843.338)	(497.905)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	20	(2.881.160)	(20.962)	(8.483.892)	(2.643.575)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	20	500.000	2.900.000	1.354.765	5.346.145
Compra de ações em tesouraria, líquido de recebimento do preço de exercício de opções		4.315	-	51.145	(2.562)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior		-	-	(133.937)	(152.938)
Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		-	-	211.722	3.992
Obrigações da adquirida incorrida pelo adquirente		(370.791)	-	(370.791)	-
Recebimento pelo exercício de opções de ações		-	-	-	52.673
Aumento de Capital		74.366.684	206.592	74.366.684	206.592
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		4.689.048	3.085.630	(777.642)	2.312.422
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	121.012	106
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.875.101)	2.380.800	1.308.090	3.298.534
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	7	2.380.800	-	4.513.582	1.215.048
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	7	505.699	2.380.800	5.821.672	4.513.582
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.875.101)	2.380.800	1.308.090	3.298.534

Fonte: NATURA & CO HOLDING S.A, 2022.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC n. 03, a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa tem como base para a sua estrutura três atividades principais. São elas:

1. **Atividades operacionais:** Abrange todo o fluxo relativo à produção e de entrega de produtos e serviços por parte da organização. Dessa forma, devem ser consideradas as despesas, os custos de produção, as contas a receber e os pagamentos à vista. Para isso, podem ser utilizados dados obtidos a partir da DRE;
2. **Atividades de investimento:** Refere-se ao uso de dinheiro feito pela companhia na aquisição de ativos que podem gerar frutos no futuro. Um exemplo disso é a compra de bens considerados para o ativo imobilizado, como um imóvel;
3. **Atividades de financiamento:** São contas que estão ligadas à captação de recursos, sejam eles oriundos de sócios ou de terceiros, isso por causa da escassez de dinheiro no caixa da companhia;
4. **Resultado:** Por fim, a análise da DFC irá apresentar como está a saúde financeira da empresa, além de mostrar se houve algum tipo de erro contábil ou fraude no período.

Figura 5: DFC- 3 estruturas principais.



Fonte: Próprio Autor, 2022.

São os resultados gerados por esses documentos que permitem ao gestor analisar as possibilidades do seu empreendimento e direções a serem seguidas.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS

3.3.1 ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS

Sabemos, sem dúvida, o quanto a força da globalização mudou nosso cotidiano na sociedade. Poucas são as comunidades que conseguem viver isoladas, pois estamos quase todos interligados de forma instantânea e muitas vezes assustadora.

O fato é que a globalização teve como principal aliado o aparecimento da rede mundial de computadores que passou a disponibilizar informação instantaneamente em todos os pontos do planeta. Temos a comodidade de não precisar sair de casa para ter acesso à informação. No entanto, somos exigidos globalmente de forma arrebatadora.

A tecnologia não se resume a rádios, televisores, smartphones, computadores e internet. A tecnologia trata do uso do conhecimento a fins aplicáveis. Dessa forma, colocar uma pedra em contato com a outra para gerar fogo é uma tecnologia, inaugurada a partir do conhecimento obtido no cotidiano de uma época.

Hoje, quando mencionamos que vivemos em redes, significa dizer que vivemos em uma sociedade formada por indivíduos que se relacionam além do físico como, por exemplo, em comunidades virtuais, em fóruns de discussão, em chats, em salas de relacionamentos. Inúmeros recursos de contato e interação, troca e compartilhamento de informações são proporcionados pela internet.

Antes de abordar o enfrentamento dos novos paradigmas é importante esclarecer o que é paradigma e a diferença entre ir ao encontro e ir de encontro.

- **Ir ao encontro:** significa estar de acordo com, seguir em direção a.
- **Ir de encontro:** significa oposição, ir contra alguma coisa ou alguém.

Nessa perspectiva, se pararmos para avaliar nossa existência, vamos perceber que vivemos quebrando antigos e enfrentando novos paradigmas. Por exemplo, quando adquirimos hábitos alimentares mais saudáveis, preocupados com a estética ou com nossa qualidade da saúde, quando mudamos nossa forma de vestir em decorrência de

um novo trabalho ou porque queremos seguir alguma moda, quando adquirimos o hábito da leitura ao entrarmos em curso universitário.

Para enfrentarmos um novo paradigma, sendo beneficiados pelas mudanças, temos de ter consciência do que somos no contexto em que vivemos e do contexto em que almejamos entrar em razão dos nossos objetivos de vida.

Geralmente quando ouvimos a palavra fracasso, já a relacionamos à tristeza, decepção, e acabamos por não perceber no que implica o processo do fracasso. Isso não significa dizer que devemos ambicionar o fracasso. Entretanto, temos de aprender a enfrentá-lo com humildade e garra.

Seja imparável sempre em suas decisões, mudanças e metas, pois seu maior risco é você nunca ter arriscado!

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Em cima de todo o contexto abordado, frisamos que toda adaptação de um novo cenário é assustador e nos traz medo, mas depois de toda a adaptação vemos que temos vários benefícios com as novas mudanças, por exemplo, em empresas Pessoas Jurídicas e como para Pessoas Físicas.

Nas empresas Pessoas Jurídicas, teve uma mudança muito grande com a entrada da tecnologia, o portal do eSocial, CTPS- Digital, Gov.Br, Meu INSS e logo mais o FGTS Digital. Otimizando o tempo e alocando todas as informações, em um único lugar para fazer o destrinchamento das informações para cada órgão responsável.

Agora nas Pessoas Físicas, o grande impacto para o lado bom das mudanças, foi a entrada do PIX, onde você pode fazer a transferência bancária sem custo algum para a PF e a transferência do dinheiro leva alguns segundos para ser depositado na conta do destinatário. E juntamente com o PIX, veio os bancos digitais facilitando a abertura de contas e reduzindo os juros.

Esses são alguns cenários de mudanças onde a população sendo Pessoas Jurídicas ou Pessoas Físicas, que teve que se enquadrar para esse novo modelo que a

tecnologia nos trouxe. E com toda a certeza, toda mudança nos dará insegurança por ser algo novo, mas também irá nos trazer muitas coisas boas e benefícios.

Abaixo o link para acesso de nosso vídeo:

<https://youtu.be/IUpMFTL26qM>

4. CONCLUSÃO

Esta pesquisa buscou cumprir efetivamente todos os questionamentos e objetivos previstos em sua elaboração. Demonstrando isso, evidenciaremos todos os objetivos e de que forma estes foram cumpridos.

Em virtude dos fatos mencionados, o Balanced Scorecard (BSC) nada mais é do que um modelo de gestão estratégica que surgiu para mudar a visão de que para se obter sucesso em um empreendimento precisando focar apenas nos indicadores financeiros e contábeis.

A Ebitda é a sigla em inglês para Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Traduzida em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida), é indicador para que possamos avaliar o capital aberto da empresa e é possível ver qual a realidade financeira da empresa. O Ebitda oferece uma visão mais aprofundada do status operacional de uma empresa do que simplesmente usar alavancagem de financiamento.

A Demonstração dos Fluxo de Caixa- DFC, é um relatório de contabilidade de grande importância, pois mostra como anda a saúde financeira de uma empresa. Analisar a capacidade que uma empresa possui para a geração de caixa equivalente ao longo de um dado período, mostrando, como anda a saúde financeira da empresa.

A Demonstração do Valor Adicionado- DVA é o informe contábil que visibiliza, de forma sintética, os valores correspondentes à construção da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição.

Portanto, acredita-se que sua relevância está na capacidade dos usuários extraírem as informações de que necessitam para avaliarem seus gastos de forma real e correta. As ferramentas para o processo de tomada de decisão e mostrar que existe a possibilidade de se analisar uma empresa com esta informação, principalmente se aplicado os índices destacados nesta pesquisa, nos quais deixam claros os pontos vulneráveis e favoráveis para a manutenção das empresas.

REFERÊNCIAS

BLOG EDUCACIONAL. DVA- Demonstrativo do Valor Adicionado. **Blogger**, Brasil, 12 de Setembro de 2016. Disponível em: <http://contabil-mente.blogspot.com/2016/09/dva-demonstracao-do-valor-adicionado_12.html> Acesso: 21 de Set. 2022.

BRASIL. Demonstração Do Valor Adicionado – DVA. **Portal de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracaodovalor.htm>> Acesso: 20 Set. 2022.

BRASIL. DFC - Demonstração Dos Fluxos De Caixa. **Portal de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/clientes/comercial/demonstracaofluxocaixa.html>> Acesso: 20 Set. 2022.

BTG PACTUAL. Ebitda: o que é, para que serve e como calcular?. **Btg Pactual**. Brasil, 09 de Novembro de 2019. Disponível em: <https://empresas.serasaexperian.com.br/blog/ebitda/amp/?idcmp=:c05:m01:googlegsp:C R222:ADG252:AD01:TRLCY65:d&gclid=CjwKCAjwm8WZBhBUEiwA178UnB2jeC8_0h_qFyqBf2THpVuEdbUTHVmUA6TIEx5_zFET1GqLNBho3BoC9uMQAvD_BwE> . Acesso em: 23 Set. 2022.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC nº 03**. Demonstrações dos fluxos de caixa. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=34>> Acesso em: 19 Set. 2022.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas. **NATURA & CO HOLDING S.A.** Brasil, 31 de Dezembro de 2020. Disponível em: <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/9e61d5ff-4641-4ec3-97a5-3595f938bb75/f41ae6dc-aacf-7f57-fdc6-a57ad830fd8d?origin=2>> Acesso em: 22 de Set. 2022.

SERASAEXPERIAN. EBITDA: o que é, para que serve e como calcular?. **Seresa Experian**. Brasil. Disponível em: <https://empresas.serasaexperian.com.br/blog/ebitda/amp/?idcmp=:c05:m01:googlegsp:C R222:ADG252:AD01:TRLCY65:d&gclid=CjwKCAjwm8WZBhBUEiwA178UnB2jeC8_0h_qFyqBf2THpVuEdbUTHVmUA6TIEx5_zFET1GqLNBho3BoC9uMQAvD_BwE> . Acesso em: 24 Set. 2022.

VOLPATO, Bruno. Balanced Scorecard: o que é, como funciona, como aplicar, vantagens e mais. **Resultados Digitais**. Brasil, 10 de Junho de 2021. Disponível em: <<https://resultadosdigitais.com.br/marketing/balanced-scorecard/>>. Acesso em: 23 Set. 2022.

XP EXPERT.DFC: Saiba o que é e como fazer a Demonstração de Fluxo de Caixa. **XP Expert**, Brasil, 02 de Setembro de 2021. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/dfc/#:~:text=A%20DFC%20%E2%80%93%20demonstra%C3%A7%C3%A3o%20de%20fluxo,sa%C3%ADdas%20do%20caixa%20da%20empresa>> Acesso em: 19 Set. 2022.

ANEXOS